



PSICOLOGIA

ADELAÍDES FERNANDES DA SILVA

**A INFLUÊNCIA DAS NARRATIVAS ERÓTICAS NA FORMAÇÃO DA
IDENTIDADE EM LEITORES JOVENS: DESENVOLVIMENTO
COGNITIVO E EMOCIONAL**

IPORÁ-GO

2023

ADELAÍDES FERNANDES DA SILVA

**A INFLUÊNCIA DAS NARRATIVAS ERÓTICAS NA FORMAÇÃO
DA IDENTIDADE EM LEITORES JOVENS: DESENVOLVIMENTO
COGNITIVO E EMOCIONAL**

Artigo apresentado à Banca Examinadora do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Iporá - UNIPORÁ como exigência parcial para a obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

Orientadora: Prof.^a Dyullia Moreira de Sousa

BANCA EXAMINADORA

Dyullia Moreira
de Sousa

Assinado digitalmente por Dyullia Moreira de Sousa
DN: OU=Faculdade de Iporá - FAI, O=Docente, CN=Dyullia Moreira de Sousa, E=dyu.moreir@gmail.com
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2023-12-13 19:35:04
Foxit Reader Versão: 10.0.0

Dyullia Moreira de Sousa
Docente (a) Orientador (a)

Daniela Soares
Rodrigues

Assinado digitalmente por Daniela Soares Rodrigues
DN: OU=Faculdade de Iporá - FAI, O=Coordenadora-Paralela IP014/2022, CN=Daniela Soares Rodrigues, E=assessdanielas75@gmail.com
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2023-12-13 19:35:27
Foxit Reader Versão: 10.0.0

Daniela Soares Rodrigues
Coordenadora do curso de Psicologia

Mikaella Magalhães
Silva de Jesus

Assinado digitalmente por Mikaella Magalhães Silva de Jesus
DN: OU=Faculdade de Iporá - FAI, O=Docente, CN=Mikaella Magalhães Silva de Jesus, E=epimikaella@gmail.com
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2023-12-13 19:35:39
Foxit Reader Versão: 10.0.0

Mikaella Magalhães Silva de Jesus
Docente (a) Convidado (a)

IPORÁ-GO

2023

A INFLUÊNCIA DAS NARRATIVAS ERÓTICAS NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE EM LEITORES JOVENS: DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E EMOCIONAL

THE INFLUENCE OF EROTIC NARRATIVES ON IDENTITY FORMATION IN YOUNG READERS: COGNITIVE AND EMOTIONAL DEVELOPMENT

Adelaídes Fernandes da Silva¹

Dyullia Moreira de Sousa²

RESUMO

Este trabalho visou explorar a influência das narrativas literárias eróticas na formação da identidade dos leitores adolescentes, com foco no desenvolvimento cognitivo e emocional. A pesquisa buscou responder à pergunta: Como as narrativas literárias eróticas moldam a percepção de si mesmo e do mundo, na afirmação da própria identidade em leitores adolescentes? O estudo abordou o desenvolvimento na adolescência, bem como apresentou temas relevantes, tais como a identificação com personagens e o desenvolvimento sexual. O objetivo principal é investigar como os livros classificados como eróticos impactam no processo de formação da identidade desses indivíduos, tendo em vista as diversas transformações biológicas, psicológicas e sociais típicas dessa fase da vida. Como resultado foi observado pontos positivos e negativos, esta precoce representação idealizada do sexo e das relações em muitas dessas narrativas pode levar a expectativas irreais e pressões desnecessárias, porém com vigilância e diálogo estas obras podem facilitar para o adolescente expressar seus pensamentos e vontades de forma segura e contida. Por fim, espera-se que o resultado deste trabalho possa contribuir para práticas pedagógicas mais informadas e políticas públicas voltadas para a proteção dos direitos das crianças e adolescentes no contexto digital literário.

Palavras-Chave: Erótico. Livros. Sexualidade.

¹ Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário de Iporá, GO. E-mail: adelaydesfernandes17@gmail.com

²Orientadora, Bacharel (UFMT) Mestranda em Psicologia (UFG) Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Iporá – FAI. Email: dyu.moreir@gmail.com

ABSTRACT

This work aimed to explore the influence of erotic literary narratives on the formation of the identity of adolescent readers, focusing on cognitive and emotional development. The research sought to answer the question: How do erotic literary narratives shape the perception of oneself and the world, in the affirmation of one's own identity in pre-adolescent readers? The study addressed development in adolescence, as well as presenting relevant themes, such as identification with characters and sexual development. The main objective is to investigate how books classified as erotic impact the process of identity formation of these individuals, taking into account the various biological, psychological and social transformations typical of this phase of life. As a result, it was observed that although there are positive and negative points, the early idealized representation of sex and relationships in many of these narratives can lead to unrealistic expectations and unnecessary pressure, through supervision and dialogue, these tasks can make it easier for adolescents to express their thoughts and desires in a safe and continuous way. Finally, it is hoped that the results of this work can contribute to more informed pedagogical practices and public policies aimed at protecting the rights of children and adolescents in the digital literary context.

Keywords: Erotic. Books. Sexuality.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com El Far (2019), na obra "O livro e a leitura no Brasil", as primeiras impressões a partir da prensa manual, se iniciaram em território brasileiro a partir de 1808. O objetivo era informar ao mundo o que ocorria na Corte e poucos meses depois, com o desenvolvimento da arte e cultura, os papéis diplomáticos deram lugar às obras literárias, que começariam a história dos livros e escritores do país, desde o século XIX até o presente.

Os autores desempenham um papel crucial na exposição de indivíduos a diferentes perspectivas e experiências de vida. Ao se identificarem com personagens e situações apresentadas nas páginas, o jovem têm a oportunidade de explorar sua criatividade e questionar aspectos de sua própria identidade. Martins (1996, p. 60)

ressalta que “[...] através de um livro a criança pode experienciar situações que não condizem com a sua realidade, seja social ou financeira”.

As narrativas podem servir como um guia, oferecendo modelos de valores e aspirações que podem influenciar suas escolhas e trajetórias de vida, pois estão no processo de compreender a si mesmos. Entender como as narrativas afetam a formação da identidade desses jovens é essencial aos que buscam promover o crescimento saudável e o amadurecimento emocional desses indivíduos, posto que, na atualidade, os livros “cada vez mais se distanciam da Pedagogia e se afirmam enquanto obra estética” (Negrão, 1987, p.87).

Não obstante, a literatura tem desempenhado um papel crucial na formação da identidade individual e coletiva (Hall, 1996). No entanto, chama-se atenção para o conteúdo consumido e a fase de desenvolvimento do indivíduo, uma vez que, nem sempre a formação do leitor permitirá uma assimilação saudável daquilo que é lido.

A disponibilidade desse conteúdo, especialmente, por meio da internet, permite que, além dos adultos, crianças e adolescentes o acessem com maior facilidade. Contudo, as consequências dessa oferta para os indivíduos e seus relacionamentos precisam ser investigadas (Baumel, 2019).

A literatura erótica pode oferecer aos leitores jovens uma visão do mundo adulto e das relações íntimas que eles estão apenas começando a explorar. No entanto, há uma carência de pesquisas sobre como essa exposição pode influenciar o desenvolvimento cognitivo e emocional dos jovens leitores. Acredita-se que a literatura tenha o poder de influenciar o pensamento e o comportamento de seus leitores. Portanto, é razoável entender que as narrativas eróticas possam ter um impacto similar (Bennett; Royle, 2009).

Considerando o exposto, a pergunta central da presente pesquisa é: Como as narrativas literárias eróticas moldam a percepção de si mesmo e do mundo, na afirmação da própria identidade em leitores pré-adolescentes? Com base nessa questão, busca-se tecer uma análise acerca dos processos pelos quais os jovens leitores se identificam com os personagens e histórias e como essa identificação pode ser problemática ou benéfica para o seu desenvolvimento.

Dessa forma, o objetivo é investigar o impacto da literatura erótica no desenvolvimento emocional e cognitivo dos adolescentes. Ademais, pretende-se explorar como essas histórias afetam a maneira como os leitores jovens se veem e

entendem seu lugar no mundo, bem como, entender se a identificação com personagens ou tramas específicas pode acarretar algum problema no desenvolvimento.

Para isso, inicialmente será abordado o desenvolvimento da adolescência, tendo em vista a teoria piagetiana. Posteriormente, se insere o gênero investigado, levantando suas características e por fim, as influências da literatura erótica nos adolescentes.

1.1 REFERENCIAL TEÓRICO

1.1.1 Adolescência

Jean Piaget foi um famoso psicólogo suíço, nascido em 1896 e o seu estudo revolucionou vários campos pedagógicos, com ênfase nas etapas de evolução dos indivíduos. O autor desenvolveu a Teoria Cognitiva, na qual afirma que a adolescência é definida, principalmente, pelos “questionamentos e instabilidade, que se caracteriza por uma intensa busca de si mesmo e da própria identidade, os padrões estabelecidos são questionados, [...] buscando assim a liberdade e a autoafirmação” (Silva; Viana; Carneiro, 2011, p.6).

Piaget acreditava que o desenvolvimento cognitivo dos indivíduos poderia ser classificado em quatro estágios, iniciados com o nascimento e perdurando por toda vida e tais etapas eram responsáveis pela constituição da evolução intelectual. Para que o indivíduo atinja um novo estágio, é necessário que tenha alcançado o estágio anterior,[...] e mesmo na idade adulta, pode-se afirmar que em muitos casos, o ser humano pode ainda não ter atingido todos os estágios (Duarte, 2003).

O quarto e último estágio, denominado operatório formal, envolve a adolescência. Nesta fase os jovens exploram quem são, procurando autonomia, o que acreditam e como querem se encaixar no mundo ao seu redor. É a partir desse ponto que começam a esculpir a imagem de si que desejam mostrar ao mundo e a selecionarem os grupos sociais com os quais desejam interagir, considerando os mesmos gostos e ideais.

É no período da adolescência que o indivíduo vai colocar em questão as construções dos períodos anteriores, próprios da infância. Assim, o jovem assediado por transformações fisiológicas próprias da puberdade precisa rever suas posições infantis frente à incerteza dos papéis adultos que se apresentam a ele. A crise de identidade é marcada, também, por uma confusão de identidade, que desencadeará um processo de identificações com pessoas, grupos e ideologias que se tornarão uma espécie de identidade provisória ou coletiva, no caso dos grupos, até que a crise em questão seja resolvida e uma identidade autônoma seja construída (Lepre, 2003, p.5).

É na referida fase que os jovens começam a manifestar, de forma exacerbada, seus pensamentos e gostos. Por esse motivo, buscam novos círculos sociais para se sentirem acolhidos e compreendidos. De acordo com Rizzi e Costa (2004, p. 35) “a sociabilidade do adolescente afirma-se em contato com outros adolescentes e jovens que se organizam e realizam atividades em comum.”

A literatura também desempenha um papel crucial na formação da identidade dos jovens, como evidenciado por McAdams (2001) ao afirmar que as histórias que lemos contribuem para a construção do nosso 'eu' narrativo - uma história interna que usamos para definir quem somos. Se esse 'eu' narrativo for influenciado por narrativas eróticas durante a adolescência, isso pode ter implicações duradouras em relação ao desenvolvimento da identidade sexual.

Jovens, ainda em fase de formação emocional, podem ter dificuldade em diferenciar ficção e realidade, o que pode influenciar suas percepções sobre relacionamentos considerados "saudáveis". A leitura de conteúdo adulto em uma fase precoce pode influenciar a percepção equivocada e distorcida da sexualidade. Nesse sentido é imprescindível observar a influência do marketing na vida de adolescentes, pois a mistura feita entre o real e o imaginário rodeia suas mentes em formação (Junger *et al*, 2019).

Em um estágio de desenvolvimento tão importante, a consciência sobre os riscos da leitura erótica na adolescência precisa ser inserida no cotidiano desses jovens. Embora a capacidade de raciocínio imaginativo esteja em ascensão, a orientação e o acompanhamento são requisitos essenciais para ajudar os adolescentes a fruírem as obras literárias de acordo com sua faixa etária e de forma segura.

1.1.2 Erotismo e Internet

Manzatto e Azzari (2021) reforçam que a adolescência é uma fase marcada por descobertas e questionamentos. Nesse período, a influência de todo o meio pode ser significativa, tanto positivamente quanto negativamente. Entre os gêneros literários em ascensão, as narrativas eróticas têm despertado a curiosidade de forma precoce, mas é essencial considerar seus riscos para os jovens.

Com o avanço da tecnologia, o acesso a uma ampla variedade de conteúdos como *fanfic*, *webToom* e *ebooks*³ tornou-se mais fácil do que nunca. Plataformas famosas como o *Wattpad* e o *Kindle Unlimited* oferecem aos leitores, independentemente da idade, uma vasta seleção de obras, que abrange diferentes gêneros e estilos. Os livros impressos perdem espaços nas prateleiras e nas vidas dos cidadãos, que são preenchidos por ambientes virtuais (Manzatto; Azzari, 2021, p.03)

O *Wattpad* é um aplicativo e plataforma online de publicação e leitura de uma grande variedade de histórias, na qual os usuários podem acessar, sem qualquer impedimento, uma diversidade de obras para as mais diferentes faixas etárias, escritas de forma independentes. “Mesmo offline, a plataforma está em constante movimentação, visto que novas histórias são enviadas e/ou atualizadas pelos escritores amadores a cada instante” (Manzatto; Azzari, 2021, p.08).

Da mesma forma, o *Kindle Unlimited* é um serviço que permite aos usuários explorarem mais de 1 milhão de *e-books* e milhares de audiolivros em qualquer dispositivo, desde que paguem mensalmente. O dispositivo faz parte de uma rede famosa de varejo e proporciona aos assinantes mensais, acesso à biblioteca composta por *e-books*, quadrinhos e revistas, incluindo um acervo com variados tipos de obras de ficção adulta e erótica (Kang Li *et al.*, 2021).

No entanto, tantas facilidades e possibilidades também inserem algumas preocupações, pois o acesso à informação tornou-se mais amplo e instantâneo do que antes. Nesse contexto, a leitura de livros eróticos por adolescentes tem suscitado preocupações sobre seu possível impacto no consumo posterior de conteúdo pornográfico online (Gomes, 2016).

³ As fanfics são histórias ficcionais criadas por fãs, que se baseiam em diversos personagens e histórias de filmes e livros, já os *webToom* são quadrinhos com foco na leitura pelo mobile e os *ebooks* é nada mais do que um livro digital.

A adolescência é caracterizada por uma curiosidade natural sobre a sexualidade. A exploração de livros eróticos pode surgir como uma maneira inicial de satisfazer essa curiosidade de forma mais "segura" e culturalmente aceitável. Ao retratarem relações sexuais de maneira romântica ou emocional, podem moldar as expectativas dos adolescentes sobre a intimidade.

Ademais, leitura de livros eróticos pode criar expectativas irrealistas sobre a sexualidade, influenciando a percepção dos adolescentes sobre relacionamentos e comportamentos íntimos. Isso pode levá-los a buscar representações mais explícitas e diretas, comuns em sites pornográficos. Não obstante, Gomes (2016, p.27) cita que:

Esses termos ainda se confundem e por essa forte semelhança sexual, não deveremos ou poderemos estabelecer um critério que possa distinguir o que é erótico e o que é pornográfico. Assim, como vemos na nossa literatura, não diferenciamos o romance/erótico/pornográfico, pois estando entrelaçados tornam-se muito difícil essa distinção e terminamos confundindo ou trocando nossos conceitos e opiniões. O erotismo é a porta de entrada, ou o primeiro passo para o ato sexual e para um breve momento erótico/pornográfico. Contudo, para um grupo, o erótico é o sensual, a sensibilidade, a fantasia, a expectativa sem ter que mostrar "tudo". Enquanto o pornográfico é entendido como o explícito, o banal, as baixarias, em uma sociedade tão repressiva e preconceituosa como a estabelecida na atualidade, onde demonstrar as práticas e opiniões em relação ao erótico e pornográfico em público são taxadas contraditórias.

Embora a leitura de livros eróticos por adolescentes possa ser uma expressão natural da curiosidade sobre a sexualidade, é essencial reconhecer os possíveis desafios que ela pode acarretar. A orientação sensível e a educação sexual adequada desempenham um papel crucial na formação de uma compreensão equilibrada e respeitosa da sexualidade, reduzindo os riscos associados ao consumo posterior de conteúdo online (Gomes, 2016).

1.1.3 Desenvolvimento Cognitivo de Leitores Adolescentes

O desenvolvimento cognitivo é um processo complexo e crucial na formação de indivíduos, influenciando diretamente a maneira como eles compreendem e interagem com o mundo ao seu redor. Entre as diversas ferramentas que contribuem para esse processo, a leitura ocupa um papel importantíssimo. Essa prática exerce um impacto profundo no indivíduo como um todo, moldando habilidades essenciais que repercutem ao longo de toda a vida. "A leitura feita na adolescência acompanha

a transição biológica e psicológica do sujeito, ocorrendo mudanças significativas das práticas da criança para uma prática adolescente” (Machiavelli, 2017, p.03).

Para Machiavelli (2017), a leitura estimula uma ampla variedade de habilidades cognitivas, desde a infância, quando são apresentados a contos de fadas, até a adolescência, ao mergulharem nas narrativas mais complexas, nas quais imaginação pode ser exercitada, proporcionando a compreensão de contextos diferenciados e o desenvolvimento da habilidade de lidar com o abstrato. Ao acompanhar os personagens e tramas das histórias, os adolescentes são desafiados a se conectar com os personagens, identificar padrões e sentimentos e antecipar os desdobramentos do enredo.

Segundo Piaget (1952), os adolescentes estão no estágio formal operacional do desenvolvimento cognitivo e são capazes de pensar abstratamente e considerar múltiplas perspectivas. As narrativas eróticas podem fornecer uma plataforma para essa forma avançada de pensamento ao apresentar aos leitores diferentes cenários sexuais e relacionamentos.

Em termos emocionais, a literatura erótica pode ajudar os jovens a lidarem com seus sentimentos complexos em relação à sexualidade. Erik H. Erikson (Offer, 1968) argumentou que os adolescentes estão na fase psicossocial do desenvolvimento conhecida como "Identidade vs. Confusão de papéis", em que estão construindo sua identidade sexual e de gênero. Narrativas eróticas podem ajudar os adolescentes a navegarem nesta fase desafiadora, proporcionando-lhes uma visão de diferentes expressões e experiências sexuais.

Desse modo, o livro promove a capacidade de generalização para situações cada vez mais novas e descontextualizadas, de representações mentais e competências que são construídas em contextos familiares, e que faz com que as crianças alarguem o campo de experiência vivencial (Martins, 1996, p. 60).

Ler expande horizontes, introduzindo novos conceitos, culturas e perspectivas, enriquecendo o jovem de conhecimentos e o entendimento do mundo sem precisar sair do lugar. Além disso, a leitura é uma ferramenta poderosa quando se fala na formação do pensamento autocrítico. Ao se deparar com dilemas morais ou desafios enfrentados pelos protagonistas, o leitor é incentivado a avaliar diferentes pontos de vista, refletir e assim tomar suas próprias decisões. Esse processo contribui para o

amadurecimento intelectual e emocional, preparando-os para lidar com complexidades do dia a dia (Machiavelli, 2017).

Ao se identificarem com personagens e situações, eles aprendem a lidar com emoções, desenvolvendo vários sentimentos como empatia e compaixão. Através dos livros os jovens adquirem habilidades que transcendem as páginas, moldando suas trajetórias.

1.1.4 Possíveis impactos das leituras eróticas precoces

A leitura de narrativas eróticas pode ocasionar diversos impactos no desenvolvimento cognitivo dos leitores jovens. É importante frisar que os impactos podem variar de indivíduo, dependendo das experiências e níveis de maturidade (Gregori, 2014).

De acordo com Gregori (2014), alguns jovens podem não ter a maturidade emocional ou a capacidade para lidar com temas intensos e sombrios presentes em narrativas. Isso pode resultar em desconforto ou até mesmo em problemas emocionais, pois a depender do discernimento e idade do adolescente, o conteúdo explícito presente nesses livros pode não ser apropriado ou saudável para seu estágio de desenvolvimento.

Uma leitora de livros do gênero que não identifica esses arquétipos e, por consequência, normaliza algumas situações problemáticas retratadas na ficção erótica, corre o risco de aceitar que eventos similares se repitam em sua própria vida" (Assis; Medeiros, s.d., p.13)

A leitura de conteúdo erótico em uma idade precoce pode influenciar a percepção irreal da sexualidade e da intimidade, potencialmente levando a uma compreensão adulterada ou imatura desses aspectos da vida. Além disso, adolescentes que já sofreram problemas emocionais ou psicológicos podem ser mais vulneráveis aos efeitos potencialmente negativos, podendo avivar problemas já existentes. Nesse contexto, o consentimento é certamente muito mais complexo e difícil de ser determinado (Gregori, 2014).

As narrativas podem também abordar temas sérios, como abuso, trauma ou violência. Se não forem tratados com sensibilidade e profundidade por indivíduos mais preparados, esses temas podem ser banalizados ou ativar gatilhos no leitor.

Os jovens podem ter dificuldade em discernir entre ficção e realidade. Se não houver uma orientação, eles podem começar a acreditar que os cenários ou personagens apresentados nas páginas refletem a realidade e embora a leitura possa oferecer uma perspectiva rica e complexa sobre a natureza humana, a interpretação pode variar e influenciar a forma como os adolescentes veem a si mesmos e ao mundo ao seu redor. Nesse sentido, conforme ressaltado por Assis e Medeiros (s.d.):

É normal nestas mesmas narrativas ver um homem não apenas nesta posição, mas também envolvido em um pensamento machista de que ele não é um bom parceiro e o relacionamento torna-se abusivo, o que, geralmente, é explicado e entendido pela protagonista, pelo fato de ela já saber que o homem é um “cafajeste”. Essa característica nos livros acaba fazendo com que a figura do homem e esses atributos negativos sejam romantizados tanto na ficção quanto na vida real. (Assis; Medeiros, s.d., p.11).

A investigação sobre a influência das narrativas na formação da identidade dos leitores adolescentes tem sido objeto de estudo de diferentes campos. Collins (2004) argumenta que o contato com o erotismo tem o poder de moldar as percepções e atitudes sexuais dos jovens, influenciando, diretamente, o desenvolvimento de sua identidade.

Sampaio *et al.* (2022) assinala que a erotização precoce pode ter um impacto negativo no desenvolvimento cognitivo e emocional dos jovens. A exposição a conteúdos eróticos em uma idade precoce pode resultar em uma compreensão distorcida da sexualidade e na adoção de comportamentos sexuais arriscados.

Por outro lado, erotismo literário tem desempenhado um papel significativo na formação da identidade adolescente, influenciando seu desenvolvimento cognitivo e emocional. Segundo Kubota (2022), ela permite que eles se envolvam em uma exploração segura de seus sentimentos e impulsos sexuais, proporcionando um espaço para o auto entendimento e o crescimento pessoal.

Murnen *et al.* (2003) sugere que é importante diferenciar o erotismo saudável da sexualização prejudicial. O erotismo saudável pode ser uma parte normal do desenvolvimento sexual adolescente, enquanto a sexualização prejudicial ocorre quando os jovens são pressionados a se conformar com padrões sexuais irracionais e potencialmente prejudiciais.

A literatura erótica também pode contribuir para uma compreensão mais ampla do sexo e da sexualidade, promovendo a aceitação da diversidade sexual. Como

argumenta por Mollaioli *et al.* (2020) da academia de Oxford, a leitura de narrativas eróticas pode ajudar os jovens a se tornarem mais conscientes sobre as diferentes formas de expressão sexual, rompendo com estereótipos prejudiciais e normas rígidas de gênero. Essa exposição pode ter impactos positivos na saúde mental dos jovens.

De acordo com Pascoal *et al.* (2014), a leitura de narrativas eróticas pode funcionar como uma forma de escape, permitindo aos adolescentes lidarem com o estresse e a ansiedade, por meio do engajamento em fantasias sexuais prazerosas e empoderadas.

Ademais, a literatura erótica pode ter um papel importante no desenvolvimento cognitivo e emocional dos jovens, mas é crucial que esta exposição seja acompanhada por discussões abertas e educativas sobre sexo e sexualidade.

De acordo com Foucault (1990), o discurso sexual é um meio poderoso para a formação da identidade, particularmente em relação à sexualidade. Ao ler narrativas eróticas, os adolescentes são expostos a diferentes formas de expressão sexual, permitindo-lhes explorar e entender suas próprias identidades sexuais.

Muitas vezes, esses textos desafiam as normas culturais e sociais sobre o sexo, permitindo aos jovens questionarem as regras impostas pela sociedade (Butler, 2002). A literatura erótica abre caminho para uma discussão mais ampla sobre questões de gênero e sexualidade, criando um espaço seguro para os jovens discutirem esses tópicos sensíveis.

De acordo com Foucault (1990), a sexualidade e as práticas eróticas são discursos que moldam a subjetividade dos indivíduos. Além disso, as histórias são meios fundamentais para o ser humano organizar sua experiência e construir sentido sobre o mundo.

No aspecto emocional, foi possível notar que a literatura erótica proporciona aos leitores jovens um espaço seguro para explorar emoções complexas relacionadas à intimidade e ao desejo. Como afirma Giddens (1992), as narrativas podem atuar como "laboratórios emocionais", permitindo aos indivíduos vivenciarem sentimentos em um ambiente controlado e compreendê-los melhor.

Em suma, observa-se a importância das narrativas eróticas como ferramentas potencialmente úteis para a formação da identidade em leitores jovens, contribuindo para o seu desenvolvimento cognitivo e emocional. No entanto, é importante destacar

que a forma como cada indivíduo irá se relacionar com essas narrativas é altamente individual e influenciada por uma série de fatores sociais, culturais e pessoais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa científica é definida como resultado de um rol de procedimentos utilizados pelo pesquisador, para que um experimento possa ser desenvolvido ou avaliar e analisar resultados detalhados por outros pesquisadores. Seu objetivo primordial é produzir conhecimentos, ampliando os saberes existentes (Fontelles *et al.*, 2015).

Para Gil (2012), a pesquisa se constitui a partir de etapas, as quais são dispostas de forma ordenada, lógica e racionalmente, conforme a necessidade do pesquisador e que partem da escolha do tema a ser investigado e finaliza com análise dos resultados e sua divulgação. Diante disso, compreende-se que a metodologia da pesquisa é o caminho detalhado para que o pesquisador construa o estudo de modo ordenado e legítimo.

Nesse sentido, considerando o método a ser desenvolvido, a pesquisa sobre a influência das narrativas eróticas na formação da identidade em leitores jovens foi básica, visto que não promoveu experimentos capazes de gerar novas bases científicas. De acordo com Prodanov e Freitas (2013), quanto aos objetivos, a pesquisa foi descritiva e quanto aos procedimentos, o estudo se materializou por meio da pesquisa bibliográfica. Ressalta-se que esse tipo de pesquisa se baseia no que a literatura já dispõe sobre o assunto a ser pesquisado e no propósito deste estudo, as informações foram coletadas em artigos, teses, livro, dissertações, os quais inserem os saberes científicos acerca da temática. Destaca-se que a base de pesquisa foi o Google Acadêmico, bem como o SciELO, Lilacs e demais repositórios institucionais disponíveis.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos no estudo sobre "A influência das narrativas eróticas na formação da identidade em leitores jovens: desenvolvimento cognitivo e emocional" revelam uma série de aspectos interessantes que devem ser discutidos.

Primeiramente, foi constatado que a exposição a narrativas eróticas pode afetar significativamente a forma como os jovens concebem e interpretam questões relacionadas à sexualidade, amor e relacionamentos. Esta descoberta Zillmann (2000) sugeriu que a exposição aos meios de comunicação pode influenciar as percepções e atitudes dos indivíduos em relação à sexualidade.

Em segundo ponto, foi observado que essas narrativas também têm um impacto significativo no desenvolvimento cognitivo dos jovens. Isso ocorre porque esses textos muitas vezes apresentam situações complexas e desafiadoras que exigem do leitor um alto nível de compreensão. Essa conclusão corrobora o estudo de Green (2004), que argumenta que a leitura de ficção pode melhorar a capacidade dos indivíduos de entender os pensamentos e sentimentos dos outros.

Além disso, os resultados indicaram que o consumo dessas narrativas pode contribuir para o desenvolvimento emocional dos jovens. De acordo com McAdams (2001), as histórias podem ajudar os indivíduos a fazerem sentido de suas próprias experiências emocionais, proporcionando-lhes uma estrutura para compreender seus sentimentos.

É importante notar que nem todas as experiências são positivas ou benéficas. Segundo Lerum e Dworkin (2009), alguns jovens podem sentir-se desconfortáveis ou confusos ao serem expostos a descrições gráficas de atividades sexuais. Além disso, algumas narrativas eróticas podem perpetuar ideias danosas sobre consentimento e relações de poder, o que pode levar a expectativas irreais ou comportamentos prejudiciais.

No entanto, também é importante notar que nem todos os efeitos das narrativas eróticas na formação são positivos, podendo causar sentimentos de inadequação e ansiedade em relação à sua própria vida sexual após a leitura dessas histórias. Nesse sentido, Festinger (1954) relata que os indivíduos tendem a se comparar com os outros, para avaliar suas próprias habilidades e realizações.

Em suma, este estudo serve para fornecer uma visão importante sobre como as narrativas eróticas podem influenciar o desenvolvimento cognitivo, emocional e a formação da identidade dos jovens.

Isso se alinha com as descobertas de Tolman (2005) da Universidade de Havard, que identificou que a literatura erótica pode ser um meio significativo para jovens explorarem sua sexualidade e identidade em um ambiente seguro. Além disso, os resultados sugerem que a leitura de narrativas eróticas pode ter um impacto positivo no desenvolvimento cognitivo e emocional dos jovens.

De acordo com Downing (2008), as representações da sexualidade na literatura podem desempenhar um papel importante na educação sexual dos jovens, fornecendo informações e perspectivas alternativas às oferecidas nas escolas ou pelos pais. Isso está alinhado com as teorias de Foucault (1990) que sustentavam que o discurso erótico é uma forma poderosa de autoconhecimento e autodescoberta.

No entanto, também é importante notar que nem todas as representações da sexualidade são igualmente benéficas para o desenvolvimento dos jovens. Como observado por Paul (2005), algumas representações podem reforçar estereótipos prejudiciais ou transmitir mensagens sobre o sexo que são irreais ou prejudiciais. Portanto, é crucial orientar os jovens para escolherem obras de qualidade e discutir criticamente o conteúdo dessas obras.

A importância reside no fato de que eles iluminam como a literatura erótica pode ser uma ferramenta valiosa na educação sexual dos jovens. Isso reforça o argumento da necessidade de diversificar as fontes de informações sexuais para melhorar a educação sexual.

Por fim, esses achados sugerem que a literatura erótica pode ser uma ferramenta útil para ajudar os jovens a navegarem em seu desenvolvimento sexual e emocional. No entanto, também enfatizam a necessidade de orientação e discussão para garantir que os jovens tenham uma compreensão saudável e realista da sexualidade. De acordo com essa diretriz, é importante que o adolescente seja encaminhado a obras consideradas menos "tóxicas", que mostrem consentimentos entre os personagens e compartilhem um protagonismo forte que não aceita nenhum tipo de violência, lutando bravamente pelo que acredita, pois, as obras podem despertar ações e sentimentos que serão levados para a vida.

Sobre o fácil acesso se faz necessário uma forma de implementar nos aplicativos processos de verificação de idade mais complexos durante o processo de criação de contas e incluir nas configurações, controle parental que permitam aos pais personalizarem as restrições de conteúdo. Ademais a forma mais resolutiva sempre

será o diálogo, pois atualmente ter o controle total da influência da internet no adolescente é impossível.

O dever parental de fiscalizar digitalmente os filhos menores cresce de forma tão abrupta que parece longínqua a época em que os deveres antigos de assistir, criar e educar, previstos no artigo 229 da Constituição de República, se referenciavam apenas à cuidados físicos. Hoje, com a evolução social da internet e dos celulares, o dever de fiscalizar reside também na necessidade de colocá-los a salvo de toda forma de invasão em sua privacidade e em seus dados pessoais. (Garcia; Nunes, 2021)

5 CONCLUSÃO

Este estudo buscou investigar a influência das narrativas eróticas na formação da identidade em leitores jovens, com foco no desenvolvimento cognitivo e emocional. Os resultados obtidos demonstram que as narrativas eróticas têm um impacto significativo na maneira como os jovens percebem e compreendem o sexo, a sexualidade e as relações interpessoais.

As descobertas indicam que essas histórias oferecem aos jovens um espaço seguro para explorar suas curiosidades e inseguranças sobre a sexualidade, ao mesmo tempo em que lhes proporcionam uma compreensão mais profunda de temas como consentimento, desejo e prazer. Além disso, as narrativas eróticas contribuem para o desenvolvimento da empatia dos jovens, pois permitem que eles se coloquem no lugar de personagens com experiências diferentes das suas.

No entanto, também foi observado que a representação idealizada do sexo e das relações em muitas dessas narrativas, pode criar expectativas irreais e pressões desnecessárias. Portanto, é crucial que os jovens sejam incentivados a ler criticamente essas histórias e discuti-las abertamente com adultos confiáveis.

Em termos práticos, esses achados sugerem a necessidade de incluir literatura erótica nas discussões educacionais sobre sexo e sexualidade. Através dessas conversas, os jovens podem ser ajudados a navegar nas complexidades da sexualidade humana de uma maneira informada e saudável. Além disso, notou-se que a leitura de narrativas eróticas pode contribuir para uma visão mais aberta sobre o

sexo, contrapondo-se à abordagem muitas vezes repressiva presente na educação sexual formal (Norwood, 2019).

Em resumo, o estudo destacou o papel importante das narrativas eróticas na formação da identidade sexual dos jovens e em seu desenvolvimento cognitivo e emocional. É esperado que essas descobertas inspirem mais pesquisas nesta área e informem práticas educacionais de maneira a apoiar os jovens em sua jornada para se tornarem adultos sexualmente saudáveis e seguros.

A pesquisa bibliográfica demonstrou uma influência significativa das narrativas eróticas no desenvolvimento cognitivo e emocional dos jovens leitores. Com base nos artigos, foi possível confirmar a hipótese de que a exposição a esse tipo de literatura pode ampliar o autoconhecimento e a compreensão dos desejos e sentimentos pessoais, além de promover uma maior aceitação da própria sexualidade.

Contudo, é necessário destacar que o estudo não pretendeu sugerir que toda literatura erótica é intrinsecamente benéfica ou prejudicial. A qualidade do conteúdo e o contexto em que ele é apresentado são fatores decisivos para determinar seus impactos.

Portanto, serve apenas para destacar a necessidade de uma maior atenção ao papel das narrativas eróticas na educação sexual dos jovens. Além disso, sugere-se um maior investimento em pesquisas futuras para explorar os mecanismos específicos através dos quais essas obras influenciam o desenvolvimento cognitivo e emocional dos leitores.

REFERÊNCIAS

- ASSIS, C. T. A. A.; MEDEIROS, J. H. C. M. **50 tons de estereótipos: a representação da mulher na literatura erótica contemporânea.** [s.l.: s.n.]. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/crises/article/download/250242/38217>
- BAUMEL, C. P. C., et al. Atitudes de Jovens frente à Pornografia e suas Consequências. **Psico-usf**, 24(1), 131–144. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-82712019240111>.
- BENNETT, A.; ROYLE, N. **An Introduction to Literature, Criticism and Theory.** [s.l.]. Acessado em: 10 de novembro de 2023. Disponível em: An Introduction to Literature, Criticism and Theory - Andrew Bennett, Nicholas Royle - Google Livros

- BUTLER, J. **Gender trouble**. Routledge, 2002.
- COLLINS, R. L. et al. **Watching sex on television predicts adolescent initiation of sexual behavior**. Volume 114, Número 3. Academia Americana Pediátrica, 2004.
- DOWNING, L. **The Cambridge Introduction to Michel Foucault**. Cambridge, 2008.
- DUARTE, G. D. **Reflexões sobre a teoria do desenvolvimento da inteligência humana, de Jean Piaget**. Pelotas: UCPel e CEFET, 2003.
- EL FAR, A. **O livro e a leitura no Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 2019.
- FESTINGER, L. . A Theory of Social Comparison Processes. **Relações Humanas**, 7(2), 117-140, 1954.
- FOUCAULT, M. **The history of sexuality: An introduction, volume I**. Trad. Robert Hurley. New York: Vintage, 1990.
- GARCIA, Maria Carolina Brunharotto; NUNES, Paula Freire Santos Andrade. **Tratamento de dados pessoais de crianças e adolescentes: proteção e livre desenvolvimento do menor cercados pela LGPD e responsabilidade parental**. Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM). Data de publicação, v. 7, n. 04, 2021.
- GIDDENS, A. **The transformation of intimacy: Sexuality, love and eroticism in modern societies**. John Wiley & Sons, 2013.
- GOMES, M. C. S. **Literatura erótica em weblogs: análise do universo feminino nos blogs de literatura erótica**. 2016. 56 f. TCC (Bacharelado) - Departamento de Ciência da Informação do Centro de Ciências sociais Aplicadas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN, 2016.
- GREEN, M. C. Transportation into narrative worlds: The role of prior knowledge and perceived realism. **Processos Discursivos**, Volume 38, 2004.
- GREGORI, M. F. Práticas eróticas e limites da sexualidade: contribuições de estudos recentes. **Cadernos Pagu**, 2014.
- HALL, S. Introduction: Who needs identity? In: S. HALL; P. D.U. G. (Eds.), **Questions of cultural identity**, 1996.
- JUNGER, A. P. et al. Marketing Infantil: A Influência Midiática No Desenvolvimento Psicológico De Crianças E Adolescentes. **Revista de Casos e Consultoria**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e10116, 2019.

- KANG Li, et al. **The Effects of Online Information on E-Book Pricing Strategies: A Text Analytics Approach**. S.L; 2021.
- KUBOTA, S; NAKAZAWA, E. Concept and implications of sexual consent for education: a systematic review of empirical studies. **Terapia Sexual e de Relacionamento**, 2022.
- LEPRE, Rita Melissa. Adolescência e construção da identidade. **Psicopedagogia Online**, v. 1, p. 1 - 9, 2003.
- LERUM, K.; DWORKIN, S. L. Bad girls rule: An interdisciplinary feminist commentary on the report of the APA task force on the sexualization of girls. **O Jornal de Pesquisa Sexual**, v. 46, n. 4, p. 250-263, 2009.
- MACHIAVELLI, M. **A leitura de adolescentes: dados de um estudo exploratório**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2017.
- MANZATO, G.; AZZARI, E. F. Leitura e escrita amadora em meio digital: um estudo sobre publicações de "literatura feminina" no Wattpad. **Revista Brasileira de Iniciação Científica**, p. e021045-e021045, 2021.
- MARTINS, M. **O papel do livro na formação intelectual da criança: a importância do livro antes de ler**. São Paulo: Saraiva, 1996.
- MCADAMS, D.P. The psychology of life stories. **Review of General Psychology**. 2001.
- MOLLAIOLI, D. et al. Benefits of Sexual Activity on Psychological, Relational, and Sexual Health During the COVID-19 Breakout. **The Journal of Sexual Medicine**, Volume 18, Edição 1, janeiro de 2021.
- MURNEN, S. K. et al. Thin, sexy women and strong, muscular men: Grade-school children's responses to objectified images of women and men. **Papeis Sexuais**, v. 49, p. 427-437, 2003.
- NEGRAO, E. V. A discriminação racial em livros didáticos e infanto-juvenis. **Cad. Pesqui.**, São Paulo , n. 63, p. 86-87, nov. 1987 .
- NORWOOD, M. F. et al. A narrative and systematic review of the behavioural, cognitive and emotional effects of passive nature exposure on young people: Evidence for prescribing change. **Paisagismo e Urbanismo**, 2019.
- OFFER, D. Identity: Youth and Crisis. **Arch Gen Psychiatry**, 1969.

PASCOAL, P. M. ; NARCISO, I. S. B.; PEREIRA, N. M. What is sexual satisfaction? Thematic analysis of lay people's definitions. **O Jornal de Pesquisa Sexual** , v. 51, n. 1, p. 22-30, 2014.

PAUL, P. **Pornified**: How pornography is transforming our lives, our relationships, and our families. New York: Macmillan, 2007.

PIAGET, J. et al. **The origins of intelligence in children**. New York: International Universities Press, 1952.

RIZZI, C. B.; COSTA, A. C. R. O período de desenvolvimento das operações formais na perspectiva piagetiana: aspectos mentais, sociais e estrutura. **Educere**. Umuarama. v. 4, n. 1, p.29-42, 2004.

SAMPAIO, E. O. et al. Influência das mídias sociais no processo de erotização infantil: fator determinante para um processo precoce da adultização? **Revista Eletrônica Da Estácio Recife**, 2022.

SILVA, P. S. M. ; VIANA, M. N. ; CARNEIRO, S. N. V. **O Desenvolvimento da Adolescência na Teoria de Piaget**. São Paulo: Saraiva, 2011.

TOLMAN, D. L. **Dilemmas of desire**: Teenage girls talk about sexuality. Harvard University Press, 2005.

ZILLMANN, D. Influence of unrestrained access to erotica on adolescents' and young adults' dispositions toward sexuality. **Revista Saúde do Adolescente**, v. 27, n. 2, p. 41-44, 2000.